

Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Dra. Maria do Céu Albuquerque

Exmo. Sr. Administrador da Tejo Energia Eng. José Grácio

Exmos. Convidados

Exmos. Alunos, quer os que hoje merecidamente recebem o Prémio de Mérito, quer todos os que colaboram e estão presentes nesta cerimónia

Exmos. Pais e Encarregados de Educação

Caro colega Diretor da EPDRA, Eng. João Quinas

Sejam todos bem-vindos a esta vossa casa e a esta cerimónia.

Em meu nome pessoal, e em nome dos meus colegas diretores, incluindo o Dr. Jorge Costa, Diretor do Agrupamento de Escolas Nº 1 de Abrantes, que não pode estar presente, quero felicitar os 5 alunos premiados e os seus familiares.

Recentemente, foram publicados os resultados de um estudo internacional, conhecido por PISA e, anteriormente, os resultados do TIMMS.

Surpreendentemente, para algumas pessoas, ficámos a saber que em Portugal, país onde tantas vezes e com demasiada facilidade se fazem críticas injustas ao trabalho das escolas, sem que primeiro se procure saber aquilo de que elas necessitam para melhorar o seu trabalho, afinal somos o “único país da UE que tem melhorado de forma continuada o seu desempenho nas provas do PISA desde 2000” (palavras do Comissário europeu da educação), registando, uma vez mais, melhorias significativas de desempenho nos três domínios avaliados pela OCDE: Ciências, Leitura e Matemática.

Mas ficámos a saber outras coisas:

- Portugal é dos países em que os alunos com contexto socio-económico mais desfavorável têm melhores resultados;
- e os alunos portugueses afirmam que os professores merecem a sua confiança, são empenhados e são dos que lhes dão maior apoio, em termos comparativos internacionais.

Claro que há ainda muito por fazer e, entre outros, a elevada taxa de retenção é ainda um problema por resolver. Mas hoje, nesta cerimónia, parece-me fazer sentido sublinhar o

caminho já percorrido e os resultados já alcançados, que resultam, é óbvio, de políticas de muitos anos mas sobretudo do trabalho das escolas, das famílias e dos parceiros locais.

A dedicação, o empenhamento dos professores e dos assistentes e um eixo escola-família mais presente e valorizador da educação, têm tido um papel certamente decisivo.

Em Abrantes, nos últimos anos, a aposta num Projeto Educativo Municipal criou um contexto favorável para que se possa dar um salto qualitativo na educação das nossas crianças e jovens.

Reparem que não disse “salto qualitativo no trabalho das nossas escolas”.

Fi-lo porque acredito que o Projeto Educativo Municipal é não só importante para as escolas mas também para todos os outros parceiros cuja atividade, direta ou indiretamente, tem influência no processo de ensino e de aprendizagem.

A visão de futuro já existe, as expectativas estão criadas, resta saber se, enquanto comunidade educativa local, seremos capazes de trabalhar melhor entre nós, respeitando o papel e a autonomia de cada parceiro, sem que isso impeça que se criem condições para que todas as nossas crianças e jovens possam seguir o caminho que escolherem e chegar tão longe quanto as suas capacidades lho permitirem.

Os alunos que hoje homenageamos, pelo seu esforço, dedicação e espírito de sacrifício, são, no presente, um exemplo daquilo que gostaríamos de conseguir para todos os outros. Além de excelentes alunos, cidadãos preocupados e interventivos na sua comunidade. Também por isso, pelo seu exemplo, temos aqui algumas crianças do 1º ano de escolaridade, mas também porque a escola é um símbolo de renovação e de esperança no futuro.

A todos, aos cinco homenageados e às crianças do 1º ano, desejo as maiores felicidades.

Aos cinco homenageados sublinho a nossa confiança na vossa capacidade para enfrentar os desafios do futuro.

Parabéns!